

POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES SOBRE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO: RELATOS DE EXPERIÊNCIA INTERVENTIVA EM UM COLÉGIO DA REGIÃO DE CURITIBA

Rudhyero Marcondes Eduardo
Eliseu Bahnert Junior
Bárbara Gabriela Coraiola
Suzele Rosa
Marco Antônio de Paula Tramuja
Pedro Guilherme Basso Machado (Orientador)

Resumo

O suicídio (do latim *sui*, "próprio", e *caedere*, "matar") é um ato intencional de tirar a própria vida (BARBOSA *et al.* 2011). Segundo Barbosa, Macedo e Rosa (2011) o suicídio não é um problema de uma determinada cultura ou país, mas constitui uma questão de saúde pública que abrange o mundo inteiro e que necessita o desenvolvimento de estratégias emergenciais, uma vez que é a segunda causa de morte entre jovens com idade entre 15 e 29 anos, sendo a quarta maior causa de morte entre a mesma faixa etária no Brasil (OMS, 2018), o que justifica este estudo. Com base no supracitado, este trabalho tem por objetivo direcionar orientações a alunos do ensino fundamental e médio de uma escola pública de Curitiba sobre prevenção ao suicídio. As atividades realizadas no colégio foram falas visando a desmistificação dos tabus existentes sobre suicídio respaldados por estatísticas entre outras informações da OMS (2018); rodas de conversa sobre o assunto suicídio para assim ter percepção dos adolescentes sobre o tema que foram de desconhecimento sobre o assunto. Deste modo, houve esclarecimento e psicoeducação sobre possíveis fatores que podem predispor a ideação e ao ato suicida; e por fim, orientações sobre como identificar possíveis comportamentos e a recorrer para buscar auxílio, elucidando que buscar ajuda não significa sinal de fraqueza, mas que todos precisam de ajuda em alguns momentos árduos. Percebeu-se o quão importante foi para os alunos falarem abertamente sobre o assunto, tirarem dúvidas e obterem orientação sobre como perceber sinais, sintomas e onde buscar auxílio. Recebeu-se *feedback* dos adolescentes sobre esta intervenção psicoeducativa, sendo um retorno positivo e significativo por perceber que captaram a informação e que refletiram sobre o assunto, mudando alguns conceitos das maneiras de pensar, segundo disseram. Como considerações, percebe-se que os adolescentes ainda carecem de maiores informações e entendimento acerca de questões que podem englobar a rede de causalidade sobre suicídio. Sabe-se que não há causas que se adequam uniformemente a todos os casos, contudo, é notório que há alguns temas que podem ser trabalhados para uma maior compreensão que podem servir como respaldo no tocante à quando devem procurar auxílio. Pôde-se perceber que mediante a este tema de estudo, há uma barreira para especificidades como trabalhar questões de saúde mental como resiliência, autoestima, sentimentos, emoções, como proposta preventiva, assim como a inclusão de assuntos que podem estar envolvidas na rede de causalidade (como por exemplo, *bullying*, depressão, álcool e outras drogas, gravidez na adolescência, amor não correspondido, etc.), o que considera-se uma limitação do tema.

Palavras-chave: Suicídio; ideação suicida; prevenção; psicoeducação; orientação.